Adélia Borges
Portfolio resumido

Adélia Borges (Cássia, MG, 1951) é jornalista, pesquisadora, historiadora e crítica de design. Suas pesquisas balizam várias produções, tais como exposições, livros, artigos, reportagens e documentários. Sua área principal de interesse é a relação do design com os campos da inovação social, sustentabilidade, desenvolvimento territorial, identidade cultural e colaboração entre designers e artesãos. Vive em São Paulo, onde dirige a empresa Borges Comunicação Ltda.

Doutora Honoris Causa

Por sua contribuição ao design brasileiro e do Sul global em 2021 Adélia recebeu o título de Doutora Honoris Causa pela Universidade Estadual Paulista (Unesp). Foi o único Honoris Causa concedido até hoje por essa universidade pública para uma mulher. Na área do design o número de doutores Honoris Causa não chega a 5 em todo o país.

Administração cultural e museologia

De 2003 a 2007 dirigiu o Museu da Casa Brasileira, vinculado ao Governo do Estado de São Paulo. Em sua gestão, houve um aumento de 444% na frequência de visitantes.

Fachada do Museu da Casa Brasileira na Avenida Faria Lima, em São Paulo.

Em 2008, coordenou a equipe encarregada da elaboração do projeto conceitual do Pavilhão das Culturas Brasileiras, no Parque Ibirapuera, a convite da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. O projeto propôs um espaço de exposição e um centro de referência e pesquisa voltado para a salvaguarda e divulgação da diversidade cultural brasileira e, em especial, do patrimônio material e imaterial das culturas menos favorecidas da população.

Livro com o resumo do projeto do Pavilhão das Culturas Brasileiras

Curadoria geral da exposição Puras misturas, Pavilhão das Culturas Brasileiras, São Paulo, 2010. Área expositiva de mais de 1.500 m2, curadorias adjuntas de José Alberto Nemer e Cristiana Barreto. Adélia coordenou o projeto museológico da instituição, a convite da Secretaria de Cultura da Cidade de São Paulo.

Curadoria da exposição Design da periferia, Pavilhão das Culturas Brasileiras, São Paulo, 2013.

Exposições

Desde os anos 1994 Adélia fez a organização e/ ou curadoria de mais de 70 exposições no Brasil e também na Alemanha, Cabo Verde, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, Miamar, Portugal, Tailândia, Uruguai e Vietnã. Alguns exemplos:

Uma história do sentar, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, 2002 – 2003.

Kumuro – Bancos Indígenas da Amazônia, realizada no Carreau du Temple, Paris, no contexto da programação do Ano Brasil na França, 2006.

Puras Misturas, Pavilhão das Culturas Brasileiras, Parque do Ibirapuera, São Paulo, 2010

Bienal Brasileira de Design – Museu Oscar Niemeyer e Espaço Cultural da Federação das Indústrias do Paraná, 2010.

In Praise of Diversity, Droog Gallery, Amsterdam, Holanda, 2012.

Cerâmicas do Brasil, A Casa Museu do Objeto Brasileiro, São Paulo, 2015.

Origem vegetal – A biodiversidade transformada, no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB), Rio de Janeiro, 2016. Exposição de cerca de 900 m2. Co curadoria com Jair de Souza.

Pure Gold – Upcycled! Upgraded!, co-curadoria como representante da América Latina, circulando desde 2017 em Hamburgo, Bancoc, Yangon, Hanoi, Manila, Barcelona e Montevidéu

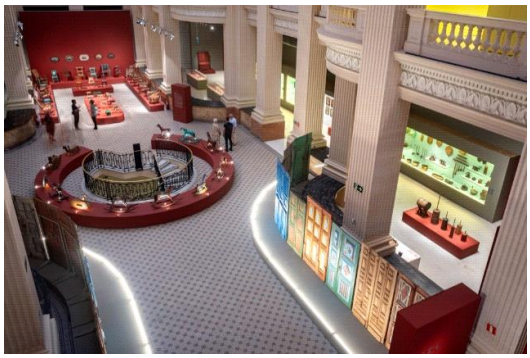
Tanto mar – Fluxos transatlânticos do design, MUDE-Museu de Moda e Design de Lisboa, 2018. Co-curadoria, em conjunto com Bárbara Coutinho.

NUNO – Poéticas têxteis contemporâneas, Japan House, São Paulo, 2019.

EntreMeadas, Sesc Vila Mariana, Sesc Guarulhos e Sesc Bauru, no Estado de São Paulo, itinerância de 2019 a 2023

Criação cabo-verdiana: Percursos, Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design (CNAD), Mindelo, desde 2022. Curadoria em conjunto com Irlando Ferreira.

Esculturas lúdicas – Sara Rosenberg, Museu da Casa Brasileira, São Paulo, 2022


Artefatos do Sul – Legados da Imigração alemã e italiana, Farol Santander, Porto Alegre, 2024

Um lugar - Bancos, Galeria Metrópole, São Paulo, 2024

Um lugar – Cadeiras, Galeria Metrópole, São Paulo, março de 2025

Design e cotidiano na coleção Azevedo Moura, Museu do Ipiranga, São Paulo, maio a setembro 2025

Imprensa

Jornalista pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), Adélia Borges atua na imprensa desde 1972, tendo trabalhado por quase uma década no jornal O Estado de S. Paulo, dirigido um programa diário na TV Cultura e sido editora de telejornal na TV Globo, entre outros postos. Em 1987 passou a se especializar em design, ao assumir a direção editorial da primeira revista brasileira dedicada ao tema, chamada Revista Design e Interiores, onde permaneceu até 1994. Interessada em divulgar o tema para um público da área de negócios, foi editora de design e colunista do jornal Gazeta Mercantil entre 1998 e 2001.

No Brasil, escreve ou escreveu sobre design e artesanato para jornais como Folha de S. Paulo, Valor e Estado de Minas; e revistas como Bamboo, Bravo, Casa Vogue, Kaza, Wish, Exame, Exame Vip, Projeto Design, Arc Design, Mag!, Ícaro e Serafina. No exterior, colabora ou colaborou com títulos como Artforum (Estados Unidos), Interni (Itália), Axis (Japão), Architécti (Portugal), Form (Alemanha), Object (Austrália), Indaba (África do Sul), Design Journal (Coreia) e Diseña (Chile).

Publicações

Textos de sua autoria já foram publicados em nove línguas: português, alemão, coreano, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês e polonês. É autora ou co-autora de 44 livros, entre os quais:

. Design e artesanato 22 verbos – 22 autores, Universidade de Aveiro, 412 páginas, Portugal, 2022, com o texto “Conversar”. Idiomas: português/ inglês.

. Povos do mar – Identidade, cultura e tradição no litoral brasileiro, 2020, Andrea Jakobsson Estúdio Editorial, com o texto “Uma cultura rica e plural”. Idiomas: português/ inglês.

. Janete Costa: arquitetura, design e arte popular, 2020, editora CEPE. Idiomas: português/ inglês.

. Pavilhão das Culturas Brasileiras: Puras misturas, 2010, Editora Terceiro Nome.

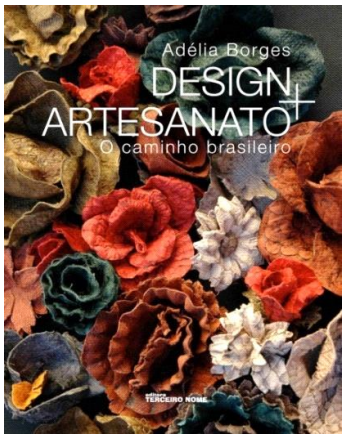
. Fair Book: Nadminar/Excess, Academy of Fine Arts in Warsaw, 415 páginas, 2018, com o capítulo ““A view from the South on excess and scarcity”. Idiomas: polonês / inglês.

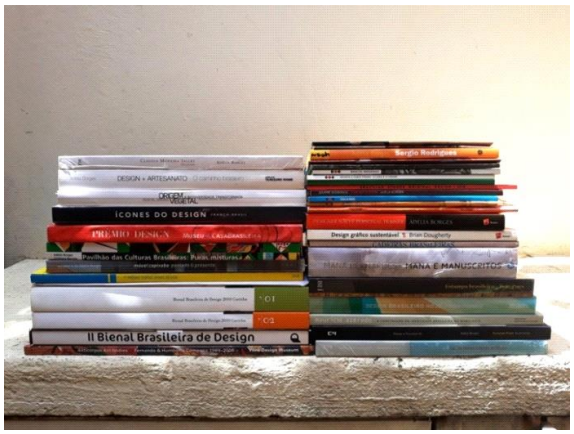
. New Territories: Laboratories for Design, Craft and Art in Latin America, Museum of Art and Design, New York, 240 páginas, 2014, com o texto “Designers and Artisans in Latin America: a Fruitfull Colaboration”. Idioma: inglês.

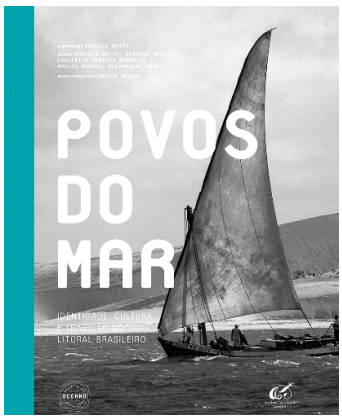
. Móvel Brasileiro Contemporâneo, Editora Aeroplano e FGV Projetos, Rio de Janeiro, 388 páginas, 2013. Idiomas: português/ inglês.

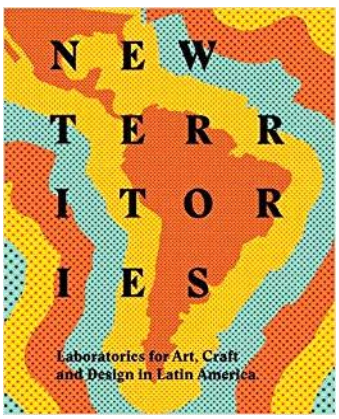
. Design + Craft: The Brazilian Path, 2011, Editora Terceiro Nome, 240 páginas, 2011. Idiomas: português/ inglês.

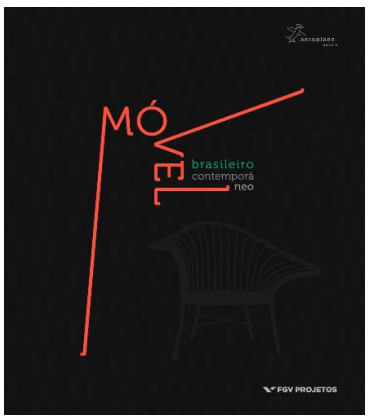
. Cultural Mapping/ Brazil, 2009. Responsável pelo texto sobre design. Cliente: SICA – Stichting Internationale Culturele Activiteiten (Center for International Cultural Activities), Dutch Ministry of Culture, Amsterdam. Idioma: inglês.











Produção audiovisual

No meio audiovisual, fez a concepção, apresentação e direção de conteúdo da série de documentários “Designers do Brasil”, exibido nos canais de tevê a cabo Curta! e Arte 1. Os vídeos de 25 minutos trazem perfis de profissionais de diferentes especialidades mostrando a diversidade e a multidisciplinaridade do design.

A primeira temporada, elaborada em 2018, teve dez episódios, com a participação de Antonio Bernardo, Fred Gelli, Guto Indio da Costa, Guto Requena, Heloísa Crocco, Jacqueline Terpins, Ovo, Renato Imbroisi, Rico Lins e Ronaldo Fraga. A segunda,

elaborada em 2023 e também com dez episódios, contou com Paes, Joana Lira, Domingos Tótora, Fernando Prado, Ana Neute, Gringo Cardia, Heloísa Galvao, J. Cunha, Lino Villaventura, Marcelo Rosenbaum, Marina Sheetikoff, Renata Meirelles e Questtonó.

A série desvenda o universo criativo de nomes da linha de frente do design brasileiro e trazem pontos importantes para o debate a respeito da contribuição que os países do hemisfério Sul podem oferecer à cultura global. Realização da Pacto Filmes, disponíveis no streaming Prime Vídeo.

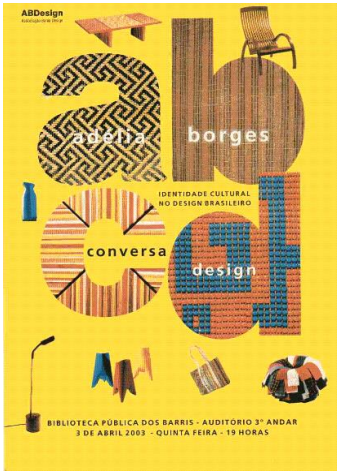
Em 2024, Adélia foi a co-host da temporada de podcasts sobre design japonês realizada pela Japan House São Paulo, em conjunto com Natasha Barzaghi Geenen, diretora cultural da Japan House. São oito episódios, englobando temas variados do design japonês. Disponível em https://podcast.japanhousesp.com.br/.

Palestras e debates

Adélia é palestrante frequente, tendo se apresentado em quase todos os estados brasileiros e em mais 21 países. É considerada referência internacional na colaboração entre designers e artesãos. Suas palestras “Craft, design and social change in Latin America” ou “Design + Craft: The Brazilian Path” foram apresentadas em locais como:

. Museum of Modern Art – MoMA, Nova York, 2024
. Museu de Etnologia, Lisboa, 2019
. Centro Nacional de Artesanato e Design/ CNAD, Mindelo, Cabo Verde, 2018
. Academy of Fine Arts, Varsóvia, Polônia, 2018
. Universidade de Aveiro, Portugal, 2017
. Virginia Commonwealth University, Doha, Qatar, 2015
. Iaspis/ Cyklopen, Estocolmo, Suécia, 2014
. Design Museum Danmark, Copenhagen, Dinamarca, 2014
. Museum Angewandte Kunst, Frankfurt, Alemanha, 2013
. Making Futures Conference, Plymouth College of Art, Inglaterra, 2013
. Universidad Centro, Cidade do México, 2013
. World Crafts Council International Conference, Chennai, India, 2012
. Victoria & Albert Museum, Londres, 2012
. Seminário What Design Can Do, Amsterdam, 2011
. Royal College of Art, Londres, 2011
. Premsela, Dutch Platform for Design and Fashion, Amsterdam, 2010
. Helsinki Design Week, Helsinque, Finlândia, 2010
. Bellagio Design Symposium, Rockfeller Foundation, Bellagio, Itália, 2010
. Foro Create – Hecho Acá, Unesco, Montevidéu, Uruguai, 2007
. Simposio Internacional Raíz Diseño, Temuco, Chile, 2007
. Annual Conference of Craft Victoria, Melbourne, Austrália, 2007.
. Foro de las Industrias Creativas del Mercosur / Unesco, Assunção, Paraguai, 2007
. Icograda Design Week, Seattle, EUA, 2006
. Japanese Institute of Design, Tóquio, 1997

Coordenou diversos ciclos de debates em várias instituições.



Identidade Cultural no Design Brasileiro, Associação dos Designers da Bahia, Salvador, 2003.

Brazil: the cultural contemporary, Royal College of Art, Londres, 2011 (keynote speaker)

Design, sociedade e comunicação, Unesp Bauru, 2019

Academia

Na área didática, de 1998 a 2014 Adélia Borges foi professora de História do Design na Faculdade de Artes Plásticas da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Atuou também em outras universidades nacionais e internacionais, entre as quais Escola São Paulo, Centro Universitário Maria Antonia, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), Centro Universitário Senac, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte e Centro de Design do Ceará.

Instituições

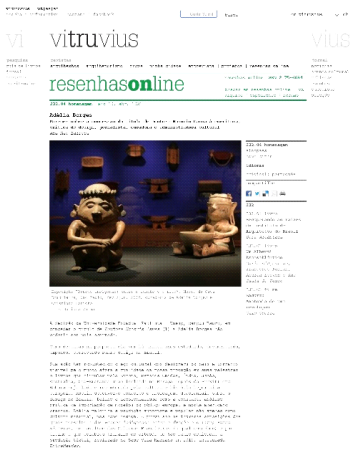
Faz parte dos Conselhos de várias instituições, entre as quais o Museu Marítimo do Brasil (MuMA), que está em fase de concepção curatorial e será implantado no Rio de Janeiro, pelo Ministério da Marinha. Integrou de 2015 a 2021 o comitê científico da conferência Making Futures, realizada pelo Plymouth College of Art, Inglaterra, que investiga o artesanato, o movimento maker e a arte como potenciais agentes de mudança na sociedade do século 21, refletindo sobre uma estética emergente de produção e consumo com base em movimentos de pequenos artesãos; e entre 2016 e 2018 o International Advisory Committee da London Design Biennale. Nos júris internacionais de que participa desde 1990 têm atuado por maior visibilidade aos projetos de design feitos no Sul global.

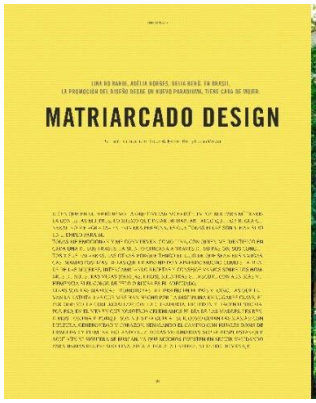
MASP

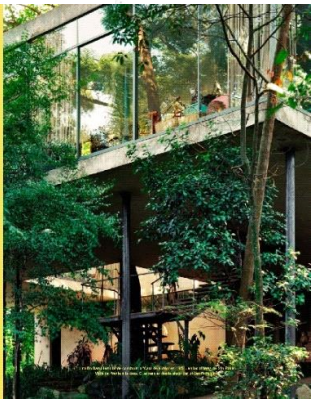
Desde 2016 é curadora-adjunta do Museu de Arte de São Paulo (Masp), sendo responsável pela seleção de objetos da loja. Objetos provenientes de várias partes do país elaborados por comunidades de artesãos, povos indígenas e designers eruditos são expostos lado a lado, de forma não hierárquica, recuperando o posicionamento conceitual original da instituição definido por Lina Bo e Pietro Maria Bardi, e retomado pela atual direção do museu. Para o exercício desta função, está em contato continuado com designers, comunidades de artesãos e povos indígenas de todo o país.

Repercussão

Reportagens sobre a atuação de Adélia Borges saíram em dezenas de veículos da imprensa do Brasil e nas revistas Icon, Londres; Barzón, Buenos Aires; Código, Cidade do México; Ottagono, Milão; Voice of Design, Tóquio; e Monocle, Londres. Suas entrevistas e comentários na mídia já repercutiram em cerca de 130 textos de terceiros. Em 2009 o livro Design Brasil, Vol. 3, publicado pela Casa Claudia, Editora Abril, a retratou como uma das cinco mulheres brasileiras que impulsionaram o design nacional. Em 2012, em edição comemorativa de seu 15º aniversário, a revista Bravo apontou seu livro Design + Artesanato: O caminho brasileiro como um dos fatos mais relevantes do design brasileiro nos 15 anos anteriores. Em 2013 o jornal Financial Times, de Londres, a chamou de “the iconic design critic”.







Versões mais completas do currículo em

www.adeliaborges.com/perfil
http://lattes.cnpq.br/8772074701416183

Veja também

www.youtube.com/@adeliaborges
Instagram @borges_adelia